

ICB Esalq/Fealq

Cesta básica de Piracicaba cai 0,19% no semestre

PÁGINA 4

ICB Esalq/Fealq

Cesta básica cai 0,19%

Custo de vida diminui no primeiro semestre de 2017 em Piracicaba

O Índice do Custo da Cesta Básica de Piracicaba, ICB – Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), apresentou queda acumulada de 0,19% nos primeiros seis meses de 2017, terminando em R\$ 571,84 no mês de junho. Em 2015, a cesta apresentou aumento de 8,22% no mesmo período, e em 2016, de 9,23%.

Dentre as categorias pesquisadas, a maior alta foi observada na categoria Higiene, com 6,87%. A categoria Alimentação apresentou queda de 1,07% e a categoria Limpeza Doméstica aumentou 1,40% durante o período analisado.

O arroz um dos principais alimentos consumidos no Brasil teve queda de 3,32%, passou de R\$ 14,40 em dezembro de 2016 para 13,39/5 kg em junho de 2017.

Já o feijão também teve redução de preços de 17,26% no semestre de 2017. O menor preço registrado foi para o mês de abril, quando chegou a custar R\$4,70/kg. Em julho, os preços voltaram a subir, como reflexo das geadas ocorridas na Região sul, que afetou a qualidade e produtividade dos grãos de terceira safra.

CARNE BOVINA

No primeiro semestre de 2017, as carnes bovinas de 1ª e de 2ª apresentaram quedas de 4,04% e de 0,30% respectivamente. O preço da carne bovina de 1ª passou de R\$ 25,39 em dezembro de 2016 para R\$ 24,29/kg em junho de 2017, enquanto preço da carne bovina de 2ª caiu de



As carnes bovinas de 1ª e de 2ª apresentaram quedas de 4,04% e de 0,30% respectivamente, no semestre

R\$ 17,20 em dezembro de 2016 para R\$ 17,03/kg em junho de 2017.

FRANGO

No primeiro semestre do ano, a carne de frango teve uma desvalorização de 7,00%, passando de R\$ 5,96 em dezembro de 2016 para R\$ 5,48/kg em junho de 2017.

Em relação à carne suína, no primeiro semestre de 2017, o preço apresentou queda de 1,97%, passando de R\$ 11,92 em dezembro de 2016 para R\$ 11,66/kg em junho de 2017.

BATATA

A batata foi o alimento com maior variação nesse semestre. A variação observada em Piraci-

caba foi de 42,54% no preço pago pelo consumidor. O salto foi de R\$ 2,40 em dezembro de 2016 para R\$ 3,49/kg em junho de 2017. Em julho a queda está sendo acentuada.

Depois da batata, a cebola teve um dos maiores aumentos acumulados nesse primeiro semestre de 2017. A alta foi de 22,06%, passando de R\$ 2,08 em dezembro de 2016 para R\$ 2,52/kg em junho de 2017).

Já a farinha de trigo, no primeiro semestre de 2017, a farinha de trigo sofreu uma queda acumulada de 4,99%, apresentando uma média de preços de R\$ 3,36/kg.

SALÁRIO MÍNIMO

A participação do ICB-Esalq-

Fealq no salário mínimo apresentou uma diminuição em janeiro de 2017 em razão do aumento do salário, de R\$ 880,00 para R\$ 937,00, neste mês. As oscilações nos meses seguintes foram causadas pela variação no preço do ICB.

Em dezembro de 2016, o valor da cesta básica representava quase 65,15% do salário mínimo. Em janeiro de 2017, o valor caiu para 60,34%. Desde o mês de abril, o custo da cesta básica está diminuindo, o que significa que os consumidores ganharam poder de compra nesse período.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.ejea.com.br

